

FICHA TÉCNICA

Regência: Leandro Carvalho | **Arranjo:** Guapo | **Orquestração:** Ítalo Perón | **Violinos:** Joselito Albuquerque, spalla, Fernando Pereira, Rodrigo Bustamante, João Paulo Machado, André Sanches, Salmo Lopes, Eduardo de Oliveira, Jorge Moura | **Violas:** Carlos Eduardo Leandre, Gliciane Chiarelle | **Violoncelos:** Norma Parrot, Rodrigo Pessoa | **Contrabaixo:** Lyubomir Popov | **Trompete:** Fabio Cerqueira | **Trombone:** Júnior Dubone | **Trompa:** Anderson Sabino | **Viola de Cocho:** Sidnei Duarte | **Viola de Cocho e Violão:** Bruno Pizaneschi | **Percussão:** Alex Teixeira | **Berrante:** Manoel Francisco da Silva | **Orquestra do Estado de Mato Grosso** | **Direção Artística:** Leandro Carvalho | **Direção Executiva:** Lucía Carames Sartorelli | **Comunicação:** Soul Propaganda | **Assessoria de Imprensa:** Protasio Moraes | **Produção Executiva:** Alan Ojeda, Erika Lustosa | **Assistente de Produção:** Clisterfan Lorrán | **Consultoria de Gestão:** Stanley Whibbe | **Assistência de Direção:** Elisangela Passos | **Gravação e mixagem - Estúdio Inca – Cuiabá – MT por Thiago Marques, Setembro -2010** | **Assistente de Produção:** Sidney Marques | **Fotos:** Protasio Moraes, Felipe Barros | **Designer de capa:** Elaine Caniato e Marcelo Cabral | **Tradutor :** John Beaumont
Diretor de Produção e textos: Guapo



CREDITS

Conductor: Leandro Carvalho | **Arrangement:** Guapo | **Orquestration:** Ítalo Perón | **Violins :** Joselito Albuquerque, spalla, Fernando Pereira, Rodrigo Bustamante. João Paulo Machado, André Sanches, Salmo Lopes, Eduardo de Oliveira, Jorge Moura | **Violas:** Carlos Eduardo Leandre, Gliciane Chiarelle | **Cellos:** Norma Parrot , Rodrigo Pessoa | **Doublebass:** Lyubomir Popov | **Trumpet:** Fabio Cerqueira | **Trombone:** Júnior Dubone | **French Horn:** Anderson Sabino | **Dug-out guitar:** Sidnei Duarte | **Dugout guitar and guitar:** Bruno Pizaneschi | **Percussion:** Alex Teixeira | **Horn trumpet:** Manoel Francisco da Silva | **Mato Grosso State Orchestra** | **Artistic Director:** Leandro Carvalho | **Executive Director:** Lucía Carames Sartorelli | **Communication:** Soul Propaganda | **Press Officer:** Protasio Moraes | **Executives in charge of Production:** Alan Ojeda, Erika Lustosa | **Production Assistant:** Clisterfan Lorrán | **Management Consultant:** Stanley Whibbe | **Assistant Director:** Elisangela Passos | **Photography:** Protasio Moraes, Felipe Barros | **Recorded and mixed at Estúdio Inca – Cuiabá – Mato Grosso by Thiago Marques, September -2010**
Production Assistant : Sidney Marques | **Jacket Design:** Elaine Caniato e Marcelo Cabral | **Translator:** John Beaumont | **Director of Production:** Guapo

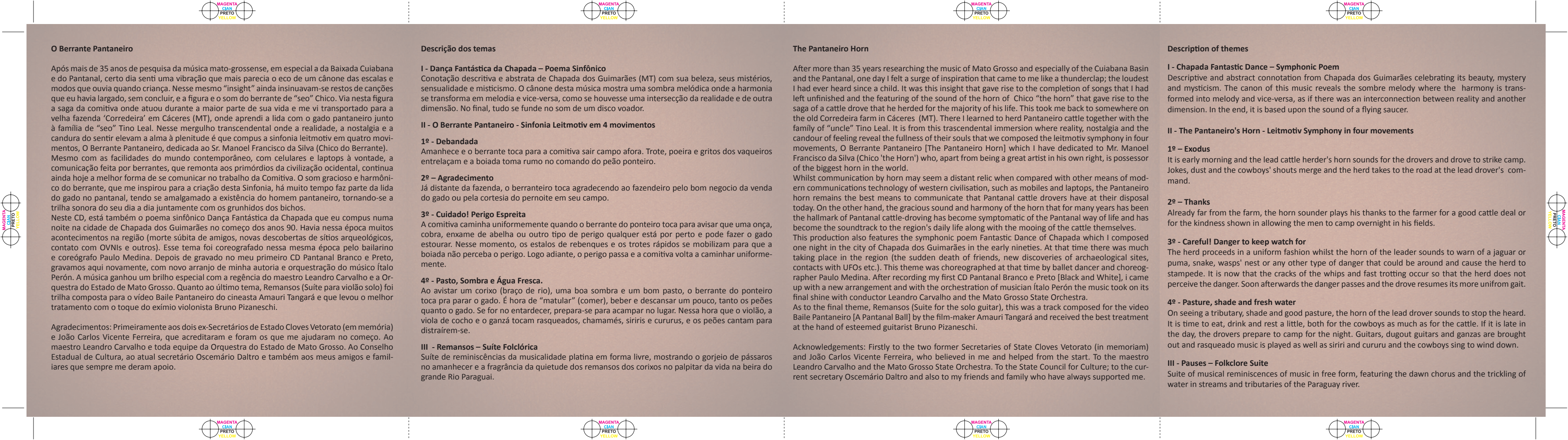


ORQUESTRA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Diretor Artístico
Leandro Carvalho

O Berrante Pantaneiro

Milton Pereira de Pinho (Guapo) composição
Leandro Carvalho regência



O Berrante Pantaneiro

Após mais de 35 anos de pesquisa da música mato-grossense, em especial a da Baixada Cuiabana e do Pantanal, certo dia senti uma vibração que mais parecia o eco de um cânone das escalas e modos que ouvia quando criança. Nesse mesmo “insight” ainda insinuavam-se restos de canções que eu havia largado, sem concluir, e a figura e o som do berrante de “seo” Chico. Via nesta figura a saga da comitiva onde atuou durante a maior parte de sua vida e me vi transportado para a velha fazenda ‘Corredeira’ em Cáceres (MT), onde aprendi a lida com o gado pantaneiro junto à família de “seo” Tino Leal. Nesse mergulho transcendental onde a realidade, a nostalgia e a candura do sentir elevam a alma à plenitude é que compus a sinfonia leitmotiv em quatro movimentos, O Berrante Pantaneiro, dedicada ao Sr. Manoel Francisco da Silva (Chico do Berrante). Mesmo com as facilidades do mundo contemporâneo, com celulares e laptops à vontade, a comunicação feita por berrantes, que remonta aos primórdios da civilização ocidental, continua ainda hoje a melhor forma de se comunicar no trabalho da Comitiva. O som gracioso e harmônico do berrante, que me inspirou para a criação desta Sinfonia, há muito tempo faz parte da lida do gado no pantanal, tendo se amalgamado a existência do homem pantaneiro, tornando-se a trilha sonora do seu dia a dia juntamente com os grunhidos dos bichos.

Neste CD, está também o poema sinfônico Dança Fantástica da Chapada que eu compus numa noite na cidade de Chapada dos Guimarães no começo dos anos 90. Havia nessa época muitos acontecimentos na região (morte súbita de amigos, novas descobertas de sítios arqueológicos, contato com OVNIs e outros). Esse tema foi coreografado nessa mesma época pelo bailarino e coreógrafo Paulo Medina. Depois de gravado no meu primeiro CD Pantanal Branco e Preto, gravamos aqui novamente, com novo arranjo de minha autoria e orquestração do músico Ítalo Perón. A música ganhou um brilho especial com a regência do maestro Leandro Carvalho e a Orquestra do Estado de Mato Grosso. Quanto ao último tema, Remansos (Suíte para violão solo) foi trilha composta para o vídeo Baile Pantaneiro do cineasta Amauri Tangará e que levou o melhor tratamento com o toque do exímio violonista Bruno Pizaneschi.

Agradecimentos: Primeiramente aos dois ex-Secretários de Estado Cloves Vektorato (em memória) e João Carlos Vicente Ferreira, que acreditaram e foram os que me ajudaram no começo. Ao maestro Leandro Carvalho e toda equipe da Orquestra do Estado de Mato Grosso. Ao Conselho Estadual de Cultura, ao atual secretário Oscemário Daltro e também aos meus amigos e familiares que sempre me deram apoio.

Descrição dos temas

I - Dança Fantástica da Chapada – Poema Sinfônico

Conotação descritiva e abstrata de Chapada dos Guimarães (MT) com sua beleza, seus mistérios, sensualidade e misticismo. O cânone desta música mostra uma sombra melódica onde a harmonia se transforma em melodia e vice-versa, como se houvesse uma intersecção da realidade e de outra dimensão. No final, tudo se funde no som de um disco voador.

II - O Berrante Pantaneiro - Sinfonia Leitmotiv em 4 movimentos

1º - Debandada

Amanhece e o berrante toca para a comitiva sair campo afora. Trote, poeira e gritos dos vaqueiros entrelaçam e a boiada toma rumo no comando do peão ponteiro.

2º – Agradecimento

Já distante da fazenda, o berranteiro toca agradecendo ao fazendeiro pelo bom negocio da venda do gado ou pela cortesia do pernoite em seu campo.

3º - Cuidado! Perigo Espreita

A comitiva caminha uniformemente quando o berrante do ponteiro toca para avisar que uma onça, cobra, enxame de abelha ou outro tipo de perigo qualquer está por perto e pode fazer o gado estourar. Nesse momento, os estalos de rebenques e os trotes rápidos se mobilizam para que a boiada não perceba o perigo. Logo adiante, o perigo passa e a comitiva volta a caminhar uniformemente.

4º - Pasto, Sombra e Água Fresca.

Ao avistar um corixo (braço de rio), uma boa sombra e um bom pasto, o berrante do ponteiro toca pra parar o gado. É hora de “matular” (comer), beber e descansar um pouco, tanto os peões quanto o gado. Se for no entardecer, prepara-se para acampar no lugar. Nessa hora que o violão, a viola de cocho e o ganzá tocam rasqueados, chamamés, siriris e cururus, e os peões cantam para distraírem-se.

III - Remansos – Suíte Folclórica

Suíte de reminiscências da musicalidade platina em forma livre, mostrando o gorjeio de pássaros no amanhecer e a fragrância da quietude dos remansos dos corixos no palpitar da vida na beira do grande Rio Paraguai.

The Pantaneiro Horn

After more than 35 years researching the music of Mato Grosso and especially of the Cuiabana Basin and the Pantanal, one day I felt a surge of inspiration that came to me like a thunderclap; the loudest I had ever heard since a child. It was this insight that gave rise to the completion of songs that I had left unfinished and the featuring of the sound of the horn of Chico “the horn” that gave rise to the saga of a cattle drove that he herded for the majority of his life. This took me back to somewhere on the old Corredeira farm in Cáceres (MT). There I learned to herd Pantaneiro cattle together with the family of “uncle” Tino Leal. It is from this transcendent immersion where reality, nostalgia and the candour of feeling reveal the fullness of their souls that we composed the leitmotiv symphony in four movements, O Berrante Pantaneiro [The Pantaneiro Horn] which I have dedicated to Mr. Manoel Francisco da Silva (Chico 'the Horn') who, apart from being a great artist in his own right, is possessor of the biggest horn in the world.

Whilst communication by horn may seem a distant relic when compared with other means of modern communications technology of western civilisation, such as mobiles and laptops, the Pantaneiro horn remains the best means to communicate that Pantanal cattle drovers have at their disposal today. On the other hand, the gracious sound and harmony of the horn that for many years has been the hallmark of Pantanal cattle-droving has become symptomatic of the Pantanal way of life and has become the soundtrack to the region's daily life along with the mooing of the cattle themselves.

This production also features the symphonic poem Fantastic Dance of Chapada which I composed one night in the city of Chapada dos Guimarães in the early nineties. At that time there was much taking place in the region (the sudden death of friends, new discoveries of archaeological sites, contacts with UFOs etc.). This theme was choreographed at that time by ballet dancer and choreographer Paulo Medina. After recording my first CD Pantanal Branco e Preto [Black and White], I came up with a new arrangement and with the orchestration of musician Ítalo Perón the music took on its final shine with conductor Leandro Carvalho and the Mato Grosso State Orchestra.

As to the final theme, Remansos (Suite for the solo guitar), this was a track composed for the video Baile Pantaneiro [A Pantanal Ball] by the film-maker Amauri Tangará and received the best treatment at the hand of esteemed guitarist Bruno Pizaneschi.

Acknowledgements: Firstly to the two former Secretaries of State Cloves Vektorato (in memoriam) and João Carlos Vicente Ferreira, who believed in me and helped from the start. To the maestro Leandro Carvalho and the Mato Grosso State Orchestra. To the State Council for Culture; to the current secretary Oscemário Daltro and also to my friends and family who have always supported me.

Description of themes

I - Chapada Fantastic Dance – Symphonic Poem

Descriptive and abstract connotation from Chapada dos Guimarães celebrating its beauty, mystery and mysticism. The canon of this music reveals the sombre melody where the harmony is transformed into melody and vice-versa, as if there was an interconnection between reality and another dimension. In the end, it is based upon the sound of a flying saucer.

II - The Pantaneiro's Horn - Leitmotiv Symphony in four movements

1º – Exodus

It is early morning and the lead cattle herder's horn sounds for the drovers and drove to strike camp. Jokes, dust and the cowboys' shouts merge and the herd takes to the road at the lead drover's command.

2º – Thanks

Already far from the farm, the horn sounder plays his thanks to the farmer for a good cattle deal or for the kindness shown in allowing the men to camp overnight in his fields.

3º - Careful! Danger to keep watch for

The herd proceeds in a uniform fashion whilst the horn of the leader sounds to warn of a jaguar or puma, snake, wasps' nest or any other type of danger that could be around and cause the herd to stampede. It is now that the cracks of the whips and fast trotting occur so that the herd does not perceive the danger. Soon afterwards the danger passes and the drove resumes its more unifrom gait.

4º - Pasture, shade and fresh water

On seeing a tributary, shade and good pasture, the horn of the lead drover sounds to stop the heard. It is time to eat, drink and rest a little, both for the cowboys as much as for the cattle. If it is late in the day, the drovers prepare to camp for the night. Guitars, dugout guitars and ganzas are brought out and rasqueado music is played as well as siriri and cururu and the cowboys sing to wind down.

III - Pauses – Folklore Suite

Suite of musical reminiscences of music in free form, featuring the dawn chorus and the trickling of water in streams and tributaries of the Paraguay river.